



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **Gestão de arquivo judicial e pesquisa histórica: perspectiva interdisciplinar Subseção Judiciária de Passo Fundo.**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Daniel Ricardo Damiani.

**E-MAIL:**

39290@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic CNPq

**CO-AUTORES:**

Não.

**ORIENTADOR:**

Professora Dr<sup>a</sup> Ironita Policarpo Machado.

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

7.05.00.00-2

**UNIVERSIDADE:**

Universidade De Passo Fundo - RS.

**INTRODUÇÃO:**

O projeto Gestão de arquivo judicial e pesquisa histórica: perspectiva interdisciplinar, integrado ao Núcleo de Documentação Histórica e Judicial do PPGH, e articulado a Gestão Documental da justiça federal do Rio Grande do Sul Subseção em Passo Fundo, tem por objeto a realização do trabalho sistemático de mapeamento do acervo, com a finalidade da elaboração de um catálogo digital. Simultaneamente, viabilizou-se a análise de situações de conflito em torno de questões territoriais e políticas referentes à desapropriação da terra por questões de utilidade pública. Elaborou-se subprojeto, para o qual se utilizou o processo de desapropriação de terras ocorrida nas barrancas do Rio Uruguai em função da construção de Usina Hidrelétrica de Machadinho (UHMA), situada na divisa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1998 e 2002.

**METODOLOGIA:**

Partindo da leitura e crítica das fontes judiciais, localizou-se o processo judicial de desapropriação de terras ocorrida nas barrancas do Rio Uruguai em função da construção de Usina Hidrelétrica de Machadinho (UHMA), situada na divisa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1998 e 2002; realizou-se a leitura dos dez volumes do processo e elaborou-se um memorial descritivo dos dados empíricos para a análise e interpretação histórica contida na fonte de estudo. Feito um panorama geral sobre o contexto, com o auxílio da legislação da época, a proposta dessa pesquisa é problematizar como a desapropriação da terra e a construção da UHM, alteraram a função social da terra qual seja interesse público, em nome do processo de modernização do país e passaremos a elencar a caracterizar os sujeitos envolvidos no processo de desapropriação, relacionando com o contexto político econômico nacional, e qual o papel dos envolvidos no cumprimento ou não dessa função.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

O presente estudo tem por proposta analisar a desapropriação da terra efetuada pelo Estado brasileiro entre as décadas de 1980 e 2000, via justificativa de se tratar de uma questão social e/ou de utilidade pública, em função do processo de modernização do Brasil, alegando que para que houvesse essa modernização, seria necessário a industrialização do país. Contudo, essas empresas precisariam de energia acessível e a baixo custo, sendo que essa fonte de energia, segundo o entendimento do Estado e diante do contexto do período, seria gerada pela instalação de usinas hidrelétricas no país, e entre essas a Usina Hidrelétrica de Machadinho, RS. Isso acabou por transformar a configuração sócio-espacial dos territórios ao seu entorno, além de acarretar no processo de desapropriação dos moradores daquela região. Esse último fato em especial, trouxe consigo inúmeros conflitos entre expropriantes e expropriados. Assim, o objetivo da pesquisa é analisar como e em nome do que ou de quem essas terras foram desapropriadas, e qual a justificativa utilizada para tal desfecho.

## **CONCLUSÃO:**

A Usina Hidrelétrica de Machadinho foi à primeira de uma série de projetos de aproveitamento do potencial hidrelétrico dos rios da Bacia do Uruguai. Ela transformou a configuração de territórios e de toda uma comunidade. A proposta, é explicar como a desapropriação da terra e sua construção, contribuíram para a modernização do Brasil.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MACHADO, Ironita P. História e Direito: possibilidades metodológicas. IN: História: debates e tendências ç v. 11, n. 1, jan./jun. 2011, p. 81-93. Publicado no 1º semestre de 2012.

MACHADO, Ironita Policarpo. Entre justiça e lucro. Rio Grande do Sul (1890 ç 1930). Passo Fundo, RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

CAMARGO, Ana Maria. Política arquivística e historiográfica do judiciário. In: AXT, Gunter. Algumas reflexões sobre os critérios para a identificação e guarda dos processos judi

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador